



Redacção, administração e composição—Rua  
 Infante do Príncipe, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
 POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
 D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20000
	Estrangeiro	>	30000
	África	>	30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Cidás de Carvalho  
 Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
 Os srs. assinantes gozam o desconto de 30 %  
 Hete n.º foi visado pela Censura

SABADO, 28 DE AGOSTO DE 1948

## Aos «Amigos de D. Antonio Barroso»

Completam-se, no dia 31 deste mês, 30 anos sobre o falecimento do gigante missionário contemporâneo, que, saído duma pequena aldeia—Remelhe—do nosso concelho, tanto havia de engrandecer Deus com a sua humildade, abnegação, estoicismo, e a Pátria, servindo-a com a mais esculpida, isenta e incorruptível elevação de fé patriótica, crente sempre num Portugal eterno de grandeza missionária e de beleza de Fé Cristã.

Tombou há 30 anos o continuador insano duma epopeia de missionários que começa nos Cruzados, que ajudaram os nossos primeiros reis na Conquista e que, mercê de concepções muito especiais da Providência, não mais terminará, porque a obra não pode negar a infinidade, porque serve o Poder Infinito de Deus.

Cafu para a terra o lutador do bem, o sementeiro pródigo da Doutrina de Cristo.

Toda a sua fisionomia inspira, aos que a olham, bondade, beleza espiritual, candura que só uma alma espelhada como a de D. Antonio Barroso é capaz de incutir naqueles que o contemplam.

Vê-lo, em fotografia, nas horas amargas do seu desterro, é contemplar uma alma nobre daquelas que só o ideal cristão sabe lapidar. Que aroma se desprende dessa estatua que a nossa terra ergueu a um dos seus mais pobres e lídicos filhos!

Que sublime gesto o da sua mão! Parece atagar os que em volta da sua estatua passam! Que mimoso o olhar do Santo Bispo!

Não me furto a dizer-vos que enquanto dava viabilidade a este arazoado, tinha na minha frente o retrato do Homem que denodadamente soube em terra de Angola criar uma missão que, mercê dos seus sentimentos de verdadeira pureza cristã, enraizou profundamente nessa terra portuguesa do Congo.

Falar com ele devia ser haurir do seu coração afavel as mais encantadoras e perfumadas palavras que deviam parecer pétalas da mais imaculada açucena.

O seu rosto é uma verdadeira transfiguração do que pode passar-se do humano para o divino. Só almas de eleição como era a de D. Antonio Barroso, nos pode dar uma ideia bem nítida desse transcendente fenomeno. Sem dúvida que o Santo Bispo gozou na terra dos favores de Deus, porque em toda a sua obra soube conciliar-se com Ele.

Nunca os agravos e as injustiças dos homens arrancaram dos seus lábios injurias, blasfemias ou impropérios de homem afastado do seu poder. Timbrou no espirito de sacrificio praticado sem relutancia, imbuído somente do espirito que anima os grandes apóstolos que ficaram na terra para dilatar e espalhar o verbo de Deus.

As suas barbas são um hino de suavidade que fascinam os olhos dos que o contemplam e penetram no amago do seu complexo subjectivo que é um conjunto de sentimentos superiores, que, quando afloram dão ao homem uma feição única e inconfundível. Esse conjunto de sentimentos belos, cheios de perfume espiritual saltavam ao ros-

to do Santo Bispo, tornando-o um ser de elevada estatura moral. Não podia ser diferente daquilo que era o Homem que se propôs levar em terras distantes a cabo e pelo bem a sua nobilíssima missão; não podia esconder em seu peito os nobres ideais que animavam o Missionário que, no Indostão e Moçambique, não recusou servir com a maior isenção a doutrina de Cristo e espalhá-la prodigamente por entre o gentio que d'Ele, por longo tempo, guardou sagrada memoria.

Sabia, como ninguém, multiplicar a sua personalidade para acudir com igual deferência e carinho a todos os seus semelhantes. Foi ele que teve de desviar D. Pedro de Agra Rosada, rei do Congo, do ascendente da missão inglesa que contrariava a acção da soberania portuguesa em terras do Congo, quando lá chegou. Não hesitou um só momento de favorecer com a sua notável influencia e prestígio a expansão de Portugal Colonizador.

Numa faina constante, onde um clima inclemente não poupa os arcaboços mais robustos, o Missionário intrépido assegurou em Angola o valor duma raça que neste momento festeja com deslumbrantes festas a reconquista duma parcela enorme do nosso império, descoberta por Diogo Cão, em 1484.

No tricentenário da reconquista de Angola, por Salvador Correia de Sá, o nome de Antonio Barroso figura como um dos mais elevados expoentes contemporâneos de evangelização. O seu nome é um verdadeiro hino à acção missionária em terras da Africa e da India.

E' preciso afervorar nos povos de além mar o amor e dedicação pelo nosso Imperio;

é preciso que a Mocidade das nossas escolas aprenda a dispensar devotado carinho e magna confiança aos homens, que, de qualquer forma, tem concorrido para sublimar em estrofes vivas, a grandeza da Pátria. Os seus encantos, a sua sempre ubérrima e fresca seara de homens ilustres tem de ser recordada, a cada passo.

D. António Barroso é um dos homens ilustres que enobreceram Portugal.

Serviu a Diocese do Porto, onde foi Bispo desde 1899 até 1918, data esta em que a morte o ceifou do numero dos vivos e Deus se dignou receber com canticos e hossanas, o homem, que, na terra soube impor-se e bater-se com lhaneza e suprema bondade pelo Ideal Cristão. Sofreu vexames que O tornaram ainda mais santo, pois que as perseguições injustas que lhe moveram os sequazes dum sectarismo irredutível, só concorreram para o elevar aos olhos do mundo e de Deus. Cumpriu integralmente o seu dever de missionário e de cidadão impoluto. Os seus restos mortais, que foram recebidos com ares de santidade por o povo de Barcelos, que o acompanhou compactamente á sua morada, jazem em modesto túmulo, na humilde freguesia em que nasceu—Remelhe. A festa que os «Amigos de D. Antonio Barroso» promovem amanhã, dia 29, é, por todos os titulos que a informam, digna do nosso carinho e admiração.

Serrano



Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso



BARCELOS—Lindo e interessante aspecto da parte nobre e historica da Cidade do Cávado, vendo-se: o Solar dos Pinheiros (1448); o Torreão dos Paços do Concelho, a Igreja Matriz, o Paço dos Condes-Duques (Sec. XV), etc., etc.

Neste local, sobranceiro ao Rio, vai ser construída a ESPLANADA que, depois de concluída, deve ser a mais encantadora artéria de Barcelos. Bom é que o Governo do Estado Novo auxilie e não «ponha entraves» á construção da Esplanada, que todos os barcelenses desejam ver concluída o mais rapidamente possível.

Mãos á obra, e deixemo-nos de «empatas» ... Barcelos também tem direito a progredir ...

### MINH' ALMA VAI REZAR

Milhões d'estrelas pairam sobre mim...  
 Não há nuvens nem brumas n' Atmosfera,  
 E a Lua, que 'inda é toda em Primavera,  
 Já fechou suas asas de marfim.

Apagam-se as luzes nos casais...  
 A aldeia adormeceu... Não há viv'alma  
 Que perturbe o silêncio, a doce calma,  
 Desta noite sem chuva e vendavais.

Apenas se ouve ao longe a melodia  
 Da brisa ao perpassar, em leve aragem,  
 Pela renda exquisita da folhagem,  
 Num frémito de amor e de magia.

Não me posso deitar... Oh! que doidice!...  
 Aos encantos da noite e á grandeza  
 D'Abóbada Celeste, eu fico presa,  
 Como se cada estrela me sorrisse!...

Meus olhos não consigo desviar...  
 Extática perante a magnitude  
 De tais Mistérios, sempre em juventude,  
 Minh'alma, de joelhos, vai rezar...

Em Mashente—numa linda noite de verão.

Maria Irene Faria do Vale



BARCELOS—Imponentes Edifícios do Matadouro Regional, cuja construção e aparelhagem custam perto de 4.000 contos.

Estas importantes obras e excelentes construções, são «vigiladas» pelo ilustre barcelense e distinto Engenheiro, Sr. r. Coronel Francisco Filipe dos Santos Caravana, autor do Projecto, e por seu filho, Sr. David dos Santos Caravana, distinto Architecto.

Os Edifícios do Matadouro Regional de Barcelos honram a engenharia e a architectura portuguesas, bem como a Camara da presidencia do Sr. Dr. Mario Norton, que os mandou edificar. Barcelos, dentro de pouco tempo, vai ter essa magnifica Obra, que muito engrandecerá a nossa donairoza Terra.

E quando a Esplanada passar enfrente ao Matadouro? Então, é que os barcelenses, no verão, podem ali passar tardes e noites agradáveis.

# SACOR

(Sociedade Anonima Concessionaria da Refinação de Petróleo)

Participa aos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Automobilistas que montou uma bomba electro-medidora de gazolina, no LARGO BARJONA de FREITAS (junto ao Mercado), onde espera receber as suas estimadas ordens.

Depositário da Sacor em Barcelos:  
António Augusto da Rocha Portela

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

«Deixai-os descansar! Luceiros mariposados, Ouidade! não piqueis o coração das rosas! Lavrador, sava a terra, a terra, de usgar!... Silêncio! Orfeu, Jesus, dormem no seu mistério — A Natureza é toda um vasto cemitério. Eu nunca os insultei — Deixai-os descansar!»

(«Claridade do Sul», de Gomes Leal)

Vou hoje narrar, muito veladamente, parte da conversa que uma vez tive com o covetor Penéda, o homem que de péte convivia com os mortos e, no dizer dele, com quem falava com tanta familiaridade como o fazia com os vivos. N'uma ocasião em que eu pretendia falar d'uma mulher que em vida se chamou Sabina Pires Gomes, a qual deu nome em Barcelos no tempo dos trabalhos de um dos meus irmãos, fui lido ao cemitério e entrevistando o covetor Penéda sobre o que desejava, depois de examinado o registro dos covetes, verificamos que ela, — a Sabina, — fora sepultada n'um covete junto aos pés de que guardava os restos mortaes de Alberto Malheiro, homem que fora amante d'aquella mulher que, encarnando o fado, o cantava sentidamente ao som gemente de dedilhar melgo e melodioso da sua guitarra.

Conhecida a coincidência, falamos os dois detidamente sobre isto e, então, se divagou mais o caso, por eu o ter admirado estupefactamente. — Não pense mais n'isso, disse-me o Penéda.

Olhe: comigo tom-se dado esses que contando-os, ninguém acredita.

A primeira vez que eu comecei a comprehender o lugar que occupava, foi no dia seguinte ao que tinha esterrado uma pobre mulher, ainda nova, residente, (creio que na Rua Nova de S. Bento), que tendo morrido tinea, deixou na orfanidade alguns filhinhos. Quando me propuz dar o arranjo exterior da sepultura, percebi-me ouvir chorar e uma voz sumida exclamar:

— Os meus filhinhos... Os meus filhinhos...

Arrepiado e quasi que sem poder falar, respondi já um pouco encorajado: — Soeça... Alguem hade tomar conta deles por amor de Deus.

Nunca mais tornei a ouvir aquella voz! Muitas vezes, quando sótinho arre-dava as ervas daninhas que procurava esconder as sepulturas, ouvia um vazar longuinho, muito parecido com o sussurro das nossas faldas e, nos sabões de Aldeia, scólá. (Apontando para o cemitério onde se enterram as crianças), — muitas vezes ouvi lindos canticos religiosos feitos por crianças, mas, son-lhe franco, tudo isto, consequencias do trabalho de que estou encarregado, nunca me intimidou, e não sor uma vez quando procedia á limpeza de uma sepultura de um cadaver que já tinha mais de que o tempo previsto para a sua exumação, para dar lugar a outro, sem querer, ao chegar ás ossadas do mesmo, de uma enxada na caveira e momentanea e distintamente ouvi a aspera advertencia: — Anda a molé...

Não se admira portanto da coincidência inexplicavel de ter sido enterrada a Sabina junto aos pés do seu amante Alberto Malheiro.

Foram companheiros do fado em vida, serão também agora depois da morte. Eu podia-lhe contar muitas e muitas coisas, mas com certeza V. não acreditava.

De facto ha coisas que são inexplicaveis e inacreditaveis. Mas, eu confesso-o, neste caso

nem acredito, nem deixo de acreditar. Fico indeciso.

E, para que eu possa provar esta minha indecizão, que é apenas apoiada na certeza de que alguma ligação os mortos tem com os vivos, vou contar aos meus caros leitores uns casos passados ha poucos anos na nossa cidade e que estão na mente de todos nós: — Certa manhã uma mulherinha a quem ha poucos dias tinha morrido um filho, foi á feira fazer as suas compras, coisa que raras vezes fazia, porque era pobre e pouco ou nada podia comprar a não ser uns tocos de sardinhas. Ao passar junto de uma adeleira, parou e instinctivamente pôe-se a vêr o que estava exposto á venda e, de repente, desatou n'um choro que provocou a atençaõ de toda a gente. Preguntada insistentemente, porque razão assim chorava, respondeu, apontando: — Estão ali aquelle levou caipados n'estro dia para a sepultura.

Passado algum tempo, na nossa Praça, por pessoas de familia de um morto, eram tambem apreendidos uns ramos de ervas que no dia anterior tinham sido postos como adorno de uma sepultura de um ente querido.

Es a razão porque a conversa do covetor Penéda me deixou indeciso e o exposto pelo Dr. Vasques Calafate, crente de qualquer coisa de sobrenatural existe que nos põe em contacto com os mortos, no entanto affirmo: — Não sou supersticioso. Mas pergunto: — O reflexo das sombras dos mortos ilumina ou não o espirito dos vivos?

## Tudo na mesma ou ainda pior?...

A época que decorra é de flagrante confusão. A mentira invade todos os meios. Ninguém se entende.

A desharmonia e instabilidade patologica-se em todos os sectores da vida nacional e internacional. Desta barafunda nasce a ansiedade, e a nervose das multidões agrava-se, levando-se a actos de desespero e rebeldia. A bruma é, pois, espessa e o céu está carregado. Os povos vivem numa permanente guerra de nervos.

Os seus dirigentes fallaram estrondosamente. A paz é um mito e as potencias do mal parecem triunfar.

Os eminentes estadistas são de «pochibegues» e as suas assembleias um alvoro de sozinhos em permanente floração. O edificio da paz ameaça ruina. E' uma nau em mar encapelado. O costado está cheio de buracos por onde a água entra em catadupas. Os remendos que lhe deitam não passam de paliativos fagloriosos.

Os focos de infeção promettam alastrar. Não há penicillina ou elixir capaz de deter esta onda microbiana.

No campo politico, os médicos do corpo social sentem-se impotentes para domnar a epidemia. E' que a moléstia não é curável com golpes malabaristicos de entrojico.

Extirpe-se o egotismo dos corações, seja-se sincero nos actos, cultive-se a verdade e teremos encontrado a terapêutica própria para debelar o flagelo. Porém, a ambição porde o homem e os seus visões estão inveteradas.

A insensibilidade moral é manifesta! Pelo mundo perpassa uma onda de epicurismo fatal.

Ninguém quer renunciar aos seus prazeres materiais, ao seu comodismo e ceder um cibo da sua abstenção, do seu

## Homenagem a D. Antonio Barroso

Amanhã, dia 29, chegam a Barcelos os illustres componentes do Grupo Portuense «Os Amigos de D. Antonio Barroso», que vêm prestar condignos Homenagem ao Santo Bispo, e que constará do seguinte PROGRAMA

As 7,15 horas, partida das camionetas da Praça Dr. Sidónio Pais (Avenida dos Aliados) do Porto; as 10 horas, Hino a Terço junto do tamule-jongo do Santo Bispo, em Romeira, ás 11 horas, Missa na Igreja Paroquial de Romeira, celebrada pelo Rev. Pároco; ás 12 horas, Estação, por 70 vózs, da hino, junto da Estátua de D. Antonio Barroso nesta cidade; ás 13 horas, Almôço na Pousada Bagóeira, com a assistencia dos representantes da imprensa local, no fim de qual se visitará o pitoresco Parque da Cidade; ás 15 horas, Partida para a Povoação de Varzim, onde se visitará a consagrada praia arenosa; ás 19 horas, regresso ao Porto, com paragem final no local da partida e, ás 21 horas, Lauto jantar no Hotel de Varzim, com os Irmãos Unidos, Rua do Campinho, N.º 15, Porto.

NOTA: — Durante a missa serão executados os seguintes numeros de musica sacra: — O Santissima, cantado pelos Srs. Jorge Pacheco Lautor e Alberto Leal, com acompanhamento a órgão pelo Maestro Bar. Julio Pontes; Bendito Jesus, cantado por um coro de 70 vózs, sob a direcção de Dona Maria Bernardete Bramão, com acompanhamento a órgão pelo Sr. Alberto Leal e, O Céu é minha Morada, Versos a Nossa Senhora, pelo coro privativo do Grupo, acompanhado a órgão pelo Maestro Bar. Julio Pontes.

para mitigar a fome dos desgraçados; antes não se olha a meios para roubar o pouco que haja em casa do vizinho. A astúcia, a hipocrisia, a tração e a violência são as armas dos ímpios. Esta politica diabólica fez surgir a 1.ª e a 2.ª Grande Guerra.

A 3.ª não se fará esperar porque é a sequencia lógica das mesmas causas que fomentaram as duas antecedentes.

O cálice da amargura ainda não está esgotado, e os vícios e a impiedade do homem se serão aniquilados por meio do sofrimento.

E' este o crisol das nossas imperfeições. Començamos, fazcimos, nascimos e não sei que mais climos, tudo isto não passa do laboratório comum onde os cientistas do deus Mario preparam as toxinas que envenenaram o convencionado mundo! E' alguma de perdição para levar os incautos á ruina.

Ninguém se fie no rótulo e na propaganda do elixir porque não é a ambrosia dos deuses, mas terrível ácido químico, que desorganiza a economia, alastra a miséria, aumenta a desconfiança, cria o fanatismo e fomenta o ódio por meio de credos e ideologias absurdas e negativas.

Se alguma coisa de perdurável pode haver no seio da humanidade, se alguma solução pode existir para o problema social, só a poderemos encontrar no verdadeiro espirito da democracia cristã. Sem a luz da verdade do Evangelho que nos aconselha o amor do próximo e o espirito de sacrificio em todas as eventualidades da vida, a crise agrava-se e progressivamente no corpo social até á última derrocada.

O mundo está cheio de caricaturas e mascaradas. E' preciso correr com os fariseus modernos que conspiram e profanam a sua elevada missão.

E' tempo, portanto, de arrepiar caminho.

Eliseu Muija

10 contos  
Dá-se a juro esta quantia, mediante primeira hipoteca. Quem pretender, queira fallar nesta redacção.

## O cemiterio da aldeia

Havia um juiz, muito considerado na magistratura, recto, illustrado, meritos estes que o tornavam estimado e respeitado.

Era abastado em bens de fortuna, mas nada o reduzia, só a posse de uma filha era o encanto de sua vida. Era ella o retrato expressivo de sua mãe, e a sua voz era insinuante e harmonica, a igualdade e sobriedade a cativadora urbanidade caracterisavam-se de seu bondoso pai.

Estas qualidades naturais foram exaltadas pelas vantagens de uma cuidadosa educação. Eufim todas as perfeições se viam reunidas n'esta filha. Quem a visse uma vez logo reconhecia aterna afeição que seu pai por ella sentia.

Mãe e filha foram passar umas estadas um verão em companhia de um tio, homem lido e de bastantes recursos literários. Possuía uma biblioteca recheada de livros dos melhores autores.

Era frequentada a sua casa por grandes homens filosofos e scólats. Nessas reuniões a immortalidade da alma era frequentemente disputada tal assunto ouvido pela pequena ferri-lhe a sea ardente imaginação, e como não se achava em companhia do pai, desdortou o seu entendimento pela confusa leitura de alguns livros da biblioteca de seu tio. De volta a casa seu pai notou que sua filha vinha um pouco scismatica affectando de incredula. Disfargou por algum tempo a sua observação para se certificar daquela alteração. Foram os dois um dia dar um passeio pelos arredores da Cidade onde viviam, e durante o passeio seu pai falou de varias coisas até que a certa altura principiou-lhe a fallar sobre a necessidade de viver neste mundo de uma maneira adequada a achar a felicidade no outro.

A filha extraviada pela falsa impressão que tinha recebido, confessou francamente a sua creença ao pai, dizendo: tudo acaba com a vida, e depois da morte nada resta de um ente obra prima do Creador; e que em consequencia d'esta verdade, era uma loucura, o impôr-mo-nos privações por temer o castigo das nossas más obras no outro mundo, ou por esperar recompensa do bem que praticarmos neste. Via o pai que aquella jovem filosofa era uma completa materialista. O pai afogando em seu peito tal desgosto fallou-lhe em factos tirados da natureza, da historia e que eram confirmados por homens notaveis pela sciencia e pela idade. Depois de lhe patientear as desgraças contentou-se em lhe fallar da segurança do innocente que morre injustamente, a paciencia do desgraçado que sofre, a consoladora esperança de juntar-nos

## DR. JOSÉ FERREIRA GOMES

Amanhã, na igreja parochial de Romeira—sua Terra natal—vai ser justamente homenageado o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. José Ferreira Gomes, considerado Sub-Delegado do Procurador da Republica, nesta comarca.

A homenagem constará de: Missa em acção de graças celebrada pelo Rev. Pároco daquela freguesia, apresentação de cumprimentos ao novel Advogado e simão de confraternização entre os numerosos amigos de S. Ex.ª

A digna comissão que leva a efeito a homenagem, é constituída pelos nossos amigos, Srs. Padre Antonio Fernandes Cardoso, José Pimenta do Vale e Antonio Augusto da Rocha Portela.

«O BARCELENSE» agradece o amavel convite.

## Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

José Araujo da Silva, de Paedela, Antonio Alves Pereira, de Montalegre e Lúcio Manuel de Azevedo Miranda, de Vendas Novas. Agradecemos.

## Confraternização de «Os Carlos»

Em Setembro vai a Lisboa uma excursão de Carlos do Porto

«Os Carlos» do Porto e do Norte vão a Lisboa, no dia 5 de Setembro, a fim de, com os Carlos de Lisboa e do Sul, realizarem mais uma grande festa de confraternização da familia carlista.

Com esta excursão, para a qual já se acham inscritos numerosos sócios a suas familias, os Carlos do Porto retribuem a visita que, no ano passado, em Agosto, os Carlos de Lisboa fizeram aos seus homolimos daquela cidade.

Preparam-se alguns passeios a se domingo, 5 de Setembro, realisa-se, nos arredores da capital, um grande banquete de camaradagem.

Os Carlos, residentes fora de Lisboa que desejem assistir ao passeio a se almôço de confraternização, devem pedir quanto antes esclarecimentos a Direcção do grupo, rua da Rosa, 25—1.º.

## Sarau Recreativo

Organizado pela Juventude Agrária Católica Feminina de Seguidade, sob o patrocínio e orientação das senhoras Maria da Graça, Maria Emilia e Maria Fernanda Gonçalves de Faria, realiza-se, no dia 5 de Setembro, um interessante «Sarau Recreativo», com o seguinte PROGRAMA:

1.ª PARTE  
Hino Nacional; Apresentação; Lavadeiras—Rancho infantil; A oração do Lois (monólogo), pela menina Maria da Glória Martins da Rocha; A Lesteirinha (cação), pela menina Margarida Pereira da Silva; A criada do bebé (cação), pela menina Maria da Glória Martins da Rocha; A Aldeia e a Cidade (diálogo-cação), pelas meninas Margarida Pereira da Silva e Júlia Gomes de Sá e A Orelha (cação), por um grupo de meninas.

2.ª PARTE  
Hino Jacista; As três Marias (paródia satírica), pelas meninas Maria da Graça, Maria Emilia e Maria Fernanda Gonçalves de Faria e As Providas de Portugal, pelas Jacistas do Seguidade.

3.ª PARTE  
Um interessante seto de variedades.

depois de morte com aqueles que temos amado na terra, e por fim aquella doce recompensa das nossas virtudes, e a certeza de gerarmos na outra vida da lembrança que apóz nós deixamos. (Continua)

A apólice "caçadores" da  
**IMPÉRIO**, proporciona  
-lhe uma caçada feliz



COMPANHIA  
DE SEGUROS  
R. GARRETT, 56 LISBOA

**IMPÉRIO**

AGENTE EM BARCELOS:

**Luis Gonzaga**

Rua Faria Barbosa, N.º 3

**OBITUÁRIO**

**Adelino Gomes de Sousa**  
Após prolongado sofrimento, no dia 22 de corrente, em Vila Nova de Famalicão, faleceu o nosso conterrâneo, Sr. Adelino Gomes de Sousa, proprietário do Café do Jilão e do Salão Azul, daquela progressiva vila. O saudoso finado era irmão dos nossos prezados amigos Srs. José, Avelino e Joaquim Gomes de Sousa, considerados negociantes. A família dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico  
**PROTESE DENTARIA**  
Doenças da boca e dos dentes  
Consultório—L. da Porta Nova n.º 44  
Telefone 8.324 — BARCELOS

**Farmacia de seguros**  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

**Água do Luso**  
**Água do Vimeiro**  
em garrações  
Depositário:  
**JOÃO MACIEL, L.ª**  
Telefone N.º 8204  
BARCELOS

**Desastres—Morte**  
O Sr. Francisco da Costa Viana, contínuo do Sindicato dos Ceixeiros, no dia 24, caiu da sua bicicleta, fracturando um braço.

No mesmo dia, na construção do Matadouro Regional, caiu o operário, Sr. Domingos dos Santos Araujo, de 26 anos, fracturando o crânio. Foi conduzido ao Hospital na auto-meca dos Bombeiros de Barcelos, ficando internado, em grave estado.

No dia 24 do corrente faleceu o Sr. Dionisio Gomes, de 70 anos, natural da freguesia de Creixomil, deste concelho. Foi vitimado por ser colhido por um carro carregado com tocos de pinheiros.

**Para a Africa**  
Já se encontra no alto mar, com destino à cidade de Luanda, Africa Portuguesa, o nosso amigo, Sr. José Joaquim Miranda da Oliveira Passos. Boa viagem e felicidades, é o que desejamos ao prezado conterrâneo.

**Em Vilar do Monte**  
Hoje e amanhã, na freguesia de Vilar do Monte, do nosso concelho, realiam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Morte e de S. Sebastião. Os tradicionais festejos são abrihantados pela afamada musica dos Bombeiros V. de Barcelos.



Para sol, vista cansada e miopia.  
**CONSERTOS**  
Bazar de Santo Antonio  
Rua D. Antonio Barros—Barcelos

**Colégio Alcaldes de Faria**  
Av. Dr. Oliveira Salazar—Telefone 8346  
**BARCELOS**  
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS  
ENSINO PRIMARIO E SECUNDÁRIO  
Reabre em Outubro com nova orientação pedagógica e disciplinar  
NOVA DIRECÇÃO—CORPO DOCENTE remodelado  
Matriculas de 1 a 30 de Setembro  
na Secretaria do Colégio, das 13,30 às 16 horas

QUEREIS DAR UM PASSEIO?  
TRATAR DA VOSSA SAUDE?

Aproveitai os comboios e outros meios de transporte que vos conduzirão á linda

**PRAIA DA VILA DE ANCORÁ**

onde encontrareis a almejada saúde, tratando o vosso reumatismo e outras doenças de ossos, na CASA DOS BANHOS QUENTES (situada em frente á praia), estando sob-jamente indicados para essas doenças os

**BANHOS DE IMERSÃO DE AGUA SALGADA.**

Muitas pessoas tem obtido verdadeiras curas, tomando os banhos de imersão. Visitai ao mesmo tempo aquella Praia o Calvario com as suas paisagens naturais, que encantam, bem como outros logares, também dignos da vossa visita.

**NÃO ESQUEÇAM.**

**CASA DOS BANHOS QUENTES**  
**VILA PRAIA DE ANCORÁ.**

Aberta desde 22 de Julho até 22 de Outubro.

**COLEGIO DE S. GERALDO**  
**(SEXO MASCULINO)**  
**BRAGA**

As matriculas têm lugar de 1 a 15 de Setembro, para efeito da organização das turmas e distribuição de serviço aos professores, de modo a estar tudo preparado na data da abertura das aulas, conforme as novas determinações legais, pelo que devem os interessados pôr-se em contacto, dentro do prazo indicado, com a Direcção do Colégio, que prestará os esclarecimentos necessários.

A admissão de alunos depois dessa data ficará dependente de vaga.

Aos alunos do ano passado, será enviado um boletim do Colégio, para renovação da inscrição.

**Doentes**

Guarda o leite a nossa illustre e respeitante, Sra. D. Antonia de Sousa Neiva, inteligente Professora. —Têm obtido melhoras os nossos prezador amigos Srs. José Casimiro Alves Monteiro, Antonio Tomas de Araujo, Capitão José Mendes Alçada, João Vila Chã Esteves e Antonio Guimarães Vale. Estimamos.

**VIII Acampamento Nacional do Corpo de Escolas**

No dia 20 do corrente, em passeio, estiveram nesta cidade perto de com Escuteiros dos seiscentos que acamparam em Braga, desde 13 á 23 de Agosto.

Um pelotão desses Soldados do Bem, sob a chefia do nosso prezado amigo o illustre conterrâneo, Sr. Padre João Linhares, teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos, nesta redacção, o que muito agradecemos.

**Estradistas**

Quarta-feira, á noite, a convite de alguns desportistas, chegaram a esta cidade os Srs. Fernando Moreira e Julian Borrendero, vencedores, respectivamente, dos 1.º e 5.º premios da XIII volta de bicicleta a Portugal.

Os ciclistas foram recebidos na Associação dos Bombeiros V. de Barcelos, pelos desportistas barcelenses, que ofereceram ao Sr. Fernando Moreira a seu retrato, a oleo.

**Automopel de aluguer**

Encontra-se na praça de Barcelos, fazendo o serviço á tabela, (ou menos, ainda), tanto de noite como de dia. Os passageiros terão seguros até 100 contos.

Para mais esclarecimentos, falar com o seu proprietario—Firmino Vasconcelos, na mesma praça.

**Exames**

O Sr. Vasco Garrido Manoel Sampato, filho do nosso amigo Sr. Major José Manoel Sampato, fez exame do 6.º ano dos liceus, obtendo honras de eleição.

—Tiveram passagem para o 5.º ano a menina Maria Eva Simões Torres e, para o 4.º, o menino José Carlos Simões Torres, filhos do nosso amigo, Sr. Antonio Alves Torres.

—A menina Amélia Pieta Alves de Sousa Neves, filha do nosso amigo e respeitante, Sr. Tiago Julio da Silva Neves, concluiu, com 14 valores, o 3.º ano na Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto.

—Transitos para o 3.º ano dos liceus o menino Joaquim Maria Ramos Róris Pereira, filho do nosso amigo, Sr. Artur Róris Pereira.

Aos inteligentes académicos, bem como a tuas famílias, enviamos parabéns.

**FALECERAM**

Em Durrães, Antonio Fernandes Figueiredo, de 64 anos. —Em Vila Boa S. João, Adriano

Amanhã, no «RETIRO DA SAUDADE», em V. F. S. Martinho, ha o saboroso SARRABULHO. Os vinhos, desde 2,00 o litro, são dos melhores da região.

Gomes Correia, de 25 anos.  
 —Em Lijó, Maria de Sousa Barba-  
 sa, de 48 anos.  
 —Em Minhotões, José Pereira da  
 Silva, de 66 anos.  
 —Em Alveles, José Antonio Sou-  
 sa, de 73 anos.  
 —Em S. Paio do Carvalho, João  
 Gomes Ferreira, de 66 anos.  
 —Em Estação Santo Estevão, Anto-  
 nio Visira da Cunha, de 22 anos e  
 Custodia Araujo, de 70 anos.  
 —Em Midões, Jullio Pereira Neto,  
 de 57 anos.  
 —Em Barqueiros, João da Silva  
 Fonseca, de 41 anos.  
 —Em Galegos Santa Maria, Delu-  
 vina Rodrigues Leges, de 73 anos.  
 —Na Silva, Francisco da Costa Vi-  
 las Boss, de 73 anos.  
 —Em Faradela, Joaquina Gomes  
 da Silva, de 64 anos.  
 —Em S. Miguel da Carreira, João  
 Pereira, de 62 anos.  
 —Em Vintodos, Ana da Silva Arau-  
 jo, de 79 anos.  
 —Em Panque, Mariana da Silva,  
 de 62 anos.  
 —Em Courel, José Joaquim da  
 Costa, de 70 anos.  
 —Em S. Verissimo, Carolina de  
 Castro Lima, de 70 anos.  
 —Em Faria, José da Silva Ferreira,  
 de 65 anos.  
 —Em Negreiros, Teresa Lopes da  
 Silva, de 62 anos.  
 —Em Silveiros, Maria Gomes de  
 Araujo, de 64 anos.

—Em Vila Seca, Antonia Rosa Al-  
 ves, de 69 anos.  
 —Em Gamil, Artur Figueiredo Pe-  
 reira, de 21 anos.  
 —Em Areias S. Vicente, Antonio  
 Luiz da Costa, de 60 anos.  
 —Em Vilar de Figos, Felicidade  
 da Silva Alves, de 71 anos.  
 —Em Silveiros, Joaquina Araujo  
 Carvalho, de 76 anos.  
 —Em Barqueiros, Maria Rosa de  
 Jesus Moreira, de 71 anos.  
 —Em Negreiros, Maria Carminda  
 Ferreira da Costa, de 64 anos.  
 —Em Gilmonde, Manuel Gomes da  
 Mota, de 35 anos.  
 —Em Galegos Santa Maria, Anto-  
 nio Ferreira Martins, de 72 anos.  
 —Em Panque, Maria Gomes, de 68  
 —Em Pereira, Antonio Alfredo Al-  
 ves Pereira, de 55 anos.  
 —Em Cossourado, Maria Barbosa,  
 de 70 anos.  
 —Em Vila Boa S. João, Alfredo  
 Guedes, de 71 anos.  
 —Na Pessa, Maria Rodrigues de  
 Moraes, 48 anos.  
 —Em Perelhal, Miquelina Boss da  
 Silva, de 74 anos.  
 —Em Gilmonde, Manuel Alves Pi-  
 nheiro Junior, de 71 anos.  
 —Em Carapeços, Gloria Gonçalves,  
 de 70 anos.  
 —Domingo, no Hospital, faleceu  
 Baltasar Coutinho, de 52 anos, que foi  
 criado de nosso amigo Sar. Manuel  
 de Faria, activo Solicitador.  
 A's familias em luto, pesamos.

**CASA CUNHA**  
**Officina de Calçado**  
**DE FELIX LUIX DA CUNHA**

Av. Dr. Oliveira Salazar, 30—Barcelos  
 Grande e completo sortido de calçado de senhora,  
 homem e criança.  
 Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Con-  
 serte-se calçado a preços de propaganda.  
 Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a  
 qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos  
 oferece vantagens na solidos e em preços, por ter officinas  
 próprias para o fabrico.

**CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>**  
 Rua das Flores, 282  
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
 Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos  
 os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
 Moedas antigas ouro e prata para coleções  
 Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
 Ordens de bolsa

**Fabrica de Serração Motorizada**  
**DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES**  
 Avenida Alcaldes de Faria, 118 e  
 Rua Elias Garcia, 26 - 28 - Barcelos  
 Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados ma-  
 quinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais  
 como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.  
 Exportações de madeiras para construções e outros tra-  
 balhos, tudo por preços sem competidor.  
 Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar  
 o vosso dinheiro?  
 Mandai serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO  
 GONÇALVES, desta cidade, que cereis bem servidos.  
 As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um  
 abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra  
 casa. Serviço esmerado e rapido.

**Café-Confeitaria Mar e Rio**  
 RUA DA AREOSA  
**FÃO**  
 Serve:—Chá—Café—Chocolates  
 Todas as bebidas  
 Grande sortido de artigos de confeitaria  
 Especialidades da «CASA»:  
**Sarabens-Brisas á Rio-Mar**  
 Visitem esta Casa  
 Confrontem preços  
 Apreciem a qualidade dos artigos

**PARA as VOSSAS FESTAS**  
 EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS  
**SOUCASAU**  
 MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS  
 MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.  
 FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINES  
**A. Eurico Soucasau**  
 Telf. 8345—BARCELOS

**AGRADECIMENTO**  
 Na impossibilidade de o fa-  
 zer individualmente, vimos  
 por este meio agradecer,  
 muito reconhecidos, a todas  
 as pessoas que se incorpo-  
 raram no funeral, ontem rea-  
 lizado, do nosso creado Bal-  
 tazar, bem como ás que ho-  
 je assistiram á missa que por  
 alma dele, se celebrou na  
 Igreja de Santo Antonio.  
 Barcelos, 24 de Agosto de  
 1948.

**Manuel de Faria e familia**  
**Casa—Vende-se**  
 No Campo 5 de Outubro,  
 n.º 10.  
 Para ver e falar, na pro-  
 pria.

**CHARRET**  
 Com rodados em pneus,  
 bem como diferencial e di-  
 versas peças de automovel,  
 vende-se, em Carapeços.  
 Para mais informações, na  
 Casa do Povo de Carapeços.

**Fotografia Robim**  
 RUA D. ANTONIO BARROSO  
 Neste bem apetrechado atelier  
 de fotografia, executam-se todos  
 os trabalhos, desde a maior amplia-  
 ção até aos retratos para passa-  
 portes, serviço militar, cedulas, etc.  
 Arte, rapido e preços ao alcan-  
 ce de todas as bolsas.  
 Impõe-se, pois, uma visita á FO-  
 TOGRAFIA ROBIM.

**BATERIAS**  
 Reconstrução, formação e  
 Cargas de Baterias nas offic-  
 nas da Fabrica M. A. Couti-  
 nho & Filhos, L.ª BARCELOS  
**ENGENHO DE COPOS**  
 Vende-se.  
 Falar com Antonio Rodri-  
 gues de Oliveira—BARCE-  
 LOS.

**CASEIRO**  
 Precisa-se para Quinta de  
 bom rendimento e situada  
 neste concelho.  
 Falar com Antonio Costa,  
 Conservatoria do Registo  
 Predial.

**CHARRET**  
 Vende-se uma, nova.  
 Para mais informações,  
 nesta redacção.

**Casa para negocio**  
 Passa-se uma, na Rua D.  
 Antonio Barroso.  
 Quem a desejar, queira fa-  
 lar nesta redacção.

**SERVICOS DE**  
**DACTILOGRAFIA**  
 Urgentes e confidenciais.  
 Rua D. Diogo Pinheiro, 34,  
 Barcelos.  
 (Das 18 horas em diante)

**GRAFONOLA**  
 Em estado de nova, com  
 28 discos, vende-se.  
 Informa esta redacção.

**LENHA**  
 Continua a vender, por  
 preços modicos, e entregue  
 ao domicilio, lenha de boa  
 qualidade—Amidio Pedras—

**Caseiro**  
 Precisa-se para a Quinta  
 do Carregal—Touguinhó—  
 Vila do Conde.  
 Informações na casa Hum-  
 berto Coelho Gonçalves.

**Máquina de escrever**  
 Vende-se REMINGTON  
 COMERCIAL em bom estado.  
 Informa a redacção.

**Relogio de pulso**  
 Segunda-feira, desde Bar-  
 celos a Oliveira, perdeu-se  
 um. Gratifica-se a quem o en-  
 tregar ao seu proprietario—  
 João Ribeiro Mendes, de  
 Cervães, ou nesta redacção.

**CHARRIÓ**  
 e braço de serra de fita, usa-  
 dos, compram-se.  
 Escrever á redacção.

**EUCALIPTOS**  
 Vendemos 24. Ver: Quin-  
 ta do Paço, em Airó.  
 Ver condições, até ao dia  
 8 de Setembro, na Quinta da  
 Torre—Rio Cove Santa Eu-  
 génia.

**O Arquipélago**  
**das 7000 ilhas**

O Arquipélago das Filipinas com-  
 põe-se de umas 7000 ilhas (o número  
 exacto é: 7031), cuja superficie total se  
 eleva a uns 300.000 quilómetros qua-  
 drados. A maior parte delas são inha-  
 bitadas por ser pequenas muito ou  
 por não levantar-se bastante sobre o  
 nível do mar. 86 500 das 7000 ilhas  
 têm uma superficie um pouco mais  
 grande. As maiores são Lução e Mi-  
 ndanão. Repetidas vezes as Filipinas  
 cambiaram de nome.

Magalhães descobriu o grupo em  
 1521 no dia de São Lázaro. Por isso de-  
 ram ás ilhas o nome de «Arquipélago  
 de São Lázaro».

Este nome porém deitou-se cedo  
 ao esquecimento, por ser muito com-  
 pido. Durante muito tempo tinha dois  
 nomes. Os navegantes espanhóis que  
 foram para a Asia pelo Oceano Pacifico,  
 chamaram-nas: «As Ilhas do Poente».  
 Os Portuguezes que vieram das Molu-  
 cas e faziam rumo ao Leste, chama-  
 ram-nas «As Ilhas do Oriente». Deve  
 o seu nome actual ao Rei Filipe II da  
 Espanha, quem fez construir conventos  
 e converteu os indigenas ao cristiani-  
 smo. O clima quente e húmido das Fili-  
 pinas favorece muito as epidemias pa-  
 lúdicas. Dando quinina aos habitantes  
 tem-se conseguido limitar esta doença.  
 Segundo a Comissáo muito exper-  
 ta de Paludismo da antiga Sociedade das Na-  
 ções, uma dose diária de 400 miligra-  
 mas de quinina durante toda a estação  
 das febres e algum tempo depois, basta  
 para immunisar um homem contra es-  
 ta molestia e, para o tratamento pro-  
 priamente dito, uma dose diária de 1  
 grama até 1 grama 30 de quinina du-  
 rante 5 a 7 dias são perfeitamente su-  
 cientes. Cada reincidência é tratada da  
 mesma forma. Não se precisa fazer  
 tratamentos suplementar. A quinição  
 das Filipinas constitui um grande éxito

porque os indigenas—os Filipinos são  
 muito predi postes ao paludismo—com-  
 preenderam cedo a utilidade de uso re-  
 gular da quinina.

**Bons successos**  
 A dedicada esposa do nosso prez-  
 do amigo, Sar. José Pimenta de Vale,  
 considerado proprietario da Drogeria  
 «Pimenta do Vale», desta cidade, briu-  
 dou-o com um robusto menino.  
 Parabens.  
 —Teve o seu bom successo, dando á  
 luz um menino, a esposa do nosso tam-  
 bém amigo, Sar. Armento Gomes Pon-  
 tes, estimado proprietario de V. F. S.  
 Pedro. Parabens.  
 —A esposa do nosso amigo, Sar.  
 Agostinho Alves de Carvalho, banqui-  
 sto Empregado Comercial, teve uma  
 linda menina, motivo porque o felicita-  
 mos.

**Sapataria Jacinto de Sousa**  
**CARAPEÇOS**  
 Todo o cal-  
 çado é fa-  
 bricado em  
 Carapeços,  
 e é vendi-  
 do, ás 5<sup>as</sup>  
 feiras, na  
 Feira de  
 Barcelos,  
 junto aos  
 Ouveiros.  
 Calçado  
 para a ho-  
 mem, des-  
 de 95\$00  
 até 155\$00;  
 para rapaz  
 desde 55\$00  
 e chinelos para mulher desde, 35\$00.

**Padre Sanchez**  
 Vedor de aguas  
 Informa—Pensão Pontes



**HUSQVARNA**  
 257 anos nos  
 mercados  
 mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços.  
 Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qua-  
 lidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar  
 bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de  
 ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca,  
 satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente  
 a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e  
 resistente. A unica que borda automaticamente sem ser pre-  
 cioso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assisten-  
 cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais  
 completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados  
 e corte grátis. Officina de reparações com pessoal habilitado.  
 Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
 Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.ª—BARCELOS**  
 Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvar-  
 na» é acompanhada de um termo de garantia válido por  
 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**CASA DAS MOBILIAS**  
**MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA**  
 (COM OFFICINA)  
 Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas,  
 Moderna e Rústica.  
 A preços ao alcance de todas as bolsas.  
 Sortido completo em carpetes, tapetes  
 e passadeiras  
 Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
**BARCELOS**

**Companhia de Seguros**  
**CONFIANÇA**  
 Seguros em todos os ramos  
 INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,  
 AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS  
 E CRISTAIS  
 ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
 AGRICOLAS, POR AVENÇA  
 Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
 AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de Seguros**  
**COMERCIO E INDUSTRIA**  
 SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
 CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS  
 SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS  
 SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA  
 ESCRITORIO EM BARCELOS:  
 Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8368